



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**

**ARACARIGUAMA - IMSS**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAODINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS MÊS DE AGOSTO/2024**

**Data: 27/08/2024**

Participantes: Renata Martins de Farias, Hélio Barbosa Júnior, Valeria Santiago dos Santos Duarte, Ângela Pereira Arruda e Cleidson Martins.

Convidada:

Silvia Regina Rodrigues dos Santos – Jurídico do IMSS

Às dez horas do vigésimo sétimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, atendendo a convocação formalizada via telefone e e-mail, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê abaixo assinado. A reunião se iniciou com a leitura da Ata da reunião anterior pela Presidente do IMSS, e após passou a palavra para o Gestor que apresentou o relatório analítico dos investimentos em anexo e com base no cálculo atuarial informou a meta: IPCA + 4,90% de para o exercício de 2024. **1) Análise da Carteira de Investimentos:** Foi analisada a carteira de investimentos do IMSS buscando atingir a meta atuarial que para esse exercício de 2024 é 4,90% + IPCA, e com base no relatório e nas recomendações da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado vamos estudar realocações e diversificações mais rentáveis para bater a meta. Segundo as recomendações da Consultoria em seu Blog Econômico de 19/08/2024 a seguir: Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, recomendamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, recomendamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral. Adicionalmente, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso. Para um horizonte de médio prazo, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, recomendamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros. Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**  
**ARACARIGUAMA - IMSS**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, recomendamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior. Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, mantemos nossa recomendação de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável. Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), recomendamos manter a exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois, são muito dependentes de financiamento. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

**INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO**

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

**2) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** O Sr. Helio Barbosa Junior apresentou e o fluxo de caixa para o mês corrente o qual foi analisada pelos membros comitê.



**INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE**

**ARACARIÇAMA - IMSS**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**3) Informações e Deliberações:** O Gestor informou que não houve repasse de contribuição previdenciária da parte patronal a Prefeitura está fazendo o repasse apenas da contribuição funcional e os parcelamentos. Informou ainda que o nosso cálculo atuarial para o exercício de 2024 deu superavitário, mesmo com as pendências da Prefeitura Municipal. O Comitê analisou novas possibilidades de investimentos para a realocação do valor de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) advindos da baixa dos Fundos Vértices em 15/08/2024 e estão atualmente no BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário, e Deliberou sobre as aplicações descritas abaixo, decisão foi unanime quanto a aplicação do valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no BB Título Públicos Vértice 2026 CNPJ 54.602.092/0001-09 com vencimento em 15/08/2026, com taxa de administração de 0,07% e taxa Médica (rendimento) de 6,58%; investir R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no BB Título Públicos Vértice 2027 CNPJ 55.746.782/0001-02 vencimento em 15/08/2027 com taxa de administração de 0,07% e taxa Médica (rendimento) de 6,38%, e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no BB Título Públicos Vértice 2029 CNPJ 55.750.036/0001-84 com vencimento para 15/05/2029 com taxa de administração de 0,07% e taxa Médica (rendimento) de 6,21%. A deliberação do Comitê será encaminhada para aprovação do Conselho Deliberativo do IMSS. E ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi declarada encerrada a reunião. Documentos que fazem parte da presente Ata: **1) Relatório Analítico de Investimentos Junho 2024** **2) Panorama Econômico de Junho/2024.** Nada mais.